

Ponte do tempo

Ives Gandra da Silva Martins

Ponte do tempo sobre o tempo escasso,
Rio debaixo cheio de memória,
Sonhos do abismo repassando o espaço
Da rude vida, que se faz inglória.

Nave do mundo cria a trajetória
Por mornos ares, plenos de mormaço,
A herança agreste torna-se notória
E o toque insone gera o toque lasso.

Ponte do espaço, sem o espaço lento,
Rio do tempo sem o tempo perto,
Naves da terra sem a terra dentro.

Assim eu me transformo num momento,
Descobrimo as areias do deserto,
Que se colocam no meu próprio centro.

Jaguariúna, 11/10/2010.